

UNIVERSIDADE METODISTA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Nome: Erick Barbara de Araujo RA: 336356

Nome: Moara Marque Soares Neri Gois RA: 310656

Nome: Thamara da Silva Sousa RA: 309814

Nome: Vitor da Silva Bezerra RA: 336459

Nome: Wallace Santos Ribeiro RA: 309767

RESUMO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI **PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE TI**

ATIVIDADE

Em grupo, discutir o entendimento e a identificação dos principais pontos da leitura do artigo, em seguida desenvolver um resumo para disponibilizar no Moodle.

RESUMO

Em muitas empresas, a gestão dos ativos de TI torna-se um desafio devido à falta de documentação adequada, à ausência de planejamento estruturado e ao baixo nível de controle. Esse cenário gera dificuldades recorrentes nos ambientes corporativos, comprometendo a eficiência e a tomada de decisões. O planejamento estratégico surge com ações para agregar melhoria aos processos administrativos, propondo correção para determinada problemática.

De acordo com a pesquisa realizada pela empresa norte-americana Deloitte, aproximadamente 50% do orçamento de tecnologia no Brasil é destinado à manutenção dos serviços já existentes, enquanto apenas 23% é direcionado para iniciativas de crescimento dos negócios. Esse cenário evidencia a urgência de uma transformação estratégica em TI, voltada para a geração contínua de inovação nos diferentes setores corporativos. Considerando as demandas específicas de cada organização ou cliente, empresas de consultoria podem estruturar infraestruturas que atendam aos objetivos corporativos, promovendo um melhor equilíbrio no orçamento, a aumento na produtividade, a automação de atividades e a devida documentação dos ativos. Dessa forma, o planejamento estratégico em TI torna-se um instrumento essencial para sustentar o crescimento do negócio.

Para a implementação eficaz do planejamento estratégico em TI, é fundamental compreender as necessidades do cliente e definir o direcionamento a ser seguido, de forma a alinhar os processos de melhoria. Esse percurso exige a análise detalhada do cenário e o conhecimento do ambiente interno onde as etapas de desenvolvimento serão aplicadas. A partir dessa base, as ações são definidas e acompanhadas por meio da verificação de desempenho, possibilitando a mensuração dos resultados obtidos. Por fim, o monitoramento contínuo garante que o planejamento permaneça em prática e em conformidade com as metodologias estabelecidas, assegurando consistência e evolução nos processos.

Conclui-se que o planejamento estratégico em TI é um fator decisivo para a eficiência e o crescimento sustentável das organizações. A ausência de documentação, planejamento e controle adequado compromete a gestão dos ativos e limita a capacidade de inovação. Nesse contexto, a adoção de práticas estratégicas permite não apenas equilibrar o orçamento entre manutenção e expansão, mas também promover automação, organização dos ativos e alinhamento dos processos às metas corporativas. Fora, o envolvimento do cliente, a análise do ambiente interno e o monitoramento contínuo das ações asseguram que os resultados sejam alcançados e mantidos ao longo do tempo. Assim, o planejamento estratégico em TI se consolida como um diferencial competitivo, capaz de transformar a tecnologia em um agente impulsionador do desenvolvimento organizacional.